

INEWS

A REVISTA DO INE



CONTAS NACIONAIS

NOVA SÉRIE 1995-2023
BASE: 2021

DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA

20 de outubro

INEWS

15 anos de notícias
do INE

CAE

NOVA CAE Rev.4
Inquérito em curso



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nº 61. SETEMBRO/OUTUBRO. 2024

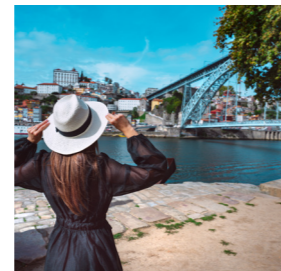
NESTA EDIÇÃO



Nova CAE Rev.4



Contas Nacionais Portuguesas



Alojamento Turístico em Portugal



Pegada de Carbono



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Innovation Network



INE Internacional



INEWS - 15 anos de notícias



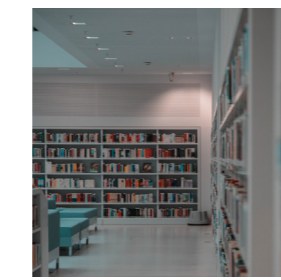
Seminário "Famílias em Portugal"



Comunicações INE



No Mundo da Estatística



Na Atualidade

Abertura	5
Nova CAE Rev.4 - Inquérito em curso	6
Contas Nacionais Portuguesas - Nova série	8
Alojamento Turístico em Portugal	10
Pegada de Carbono - Primeira publicação – Statslab	16
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Portugal	20
Innovation Network - Projeto AIML4OS	24
INE Internacional	28
Cooperação Bilateral	30
Dia Europeu da Estatística	32
Competição Europeia de Estatística (ESC2025)	36
INEWS - 15 Anos de Informação	38
Seminário "Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021"	46
Comunicações INE	48
Serviço de Apoio a Utilizadores	50
No Mundo da Estatística	54
ISCAP HACKATHON	56
JOCLAD 2025	57
ECQT2025	58
Centenário do Nascimento do Professor Bento Murteira	59
Na Atualidade	61
O INE vai divulgar	62
O INE vai perguntar	65
O INE já publicou	68



INEWS - A Revista do INE

Publicada pelo Instituto Nacional
de Estatística
Edição trimestral
ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente
Maria João Zilhão – Vogal

Editora

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo
Filomena Simão
Magda Ribeiro
Margarida Rosa
Patrícia Correia
Paula Nogueira
Rosa Cameira

Design e Paginação

Cristina Drago
Isabel Guedes

Apoio Técnico

Bruno Guerreiro
Domingos Rosário
Marco Moura

Participaram nesta edição

António Portugal
Arminda Brites
Carlos Carvalho
Célia Ferreira
Conceição Veiga
Cristina Brito
Isabel Farinha
Liussakara Daio
Luis Vieira
Maria Jordão
Mário Batista
Pinto Martins
Sofia Duarte
Sofia Rodrigues
Sónia Quaresma
Tiago Gonçalves
Tiago Silva

Contactos

newsletter@ine.pt
Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
+351 21 842 61 10
(chamada para rede fixa nacional)
Serviço de Comunicação e Imagem
sci@ine.pt

Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695
(chamada para rede fixa nacional)
info@ine.pt

Fotografias: www.freepik.com
www.unsplash.com



A presente edição da INEWS ocorre, mais uma vez, pela ocasião do Dia Europeu da Estatística, 20 de outubro – usualmente comemorado pelas entidades nacionais e europeias que detêm a responsabilidade e o privilégio de produzir e disponibilizar à sociedade as estatísticas oficiais.

Nunca é demais sublinhar o que representam as estatísticas oficiais – Um pilar da democracia.

Por esse motivo, é tempo de reforçar aquilo que une as autoridades estatísticas, como os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais das Nações Unidas, ou o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, que ancoram os Princípios Fundamentais na Lei do Sistema Estatístico Nacional de Portugal: Autoridade Estatística, Independência Técnica, Segredo Estatístico, Qualidade, Acessibilidade Estatística e Cooperação entre Autoridades Estatísticas.

Esta edição dá destaque à revisão da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE), cuja Versão CAE.Rev.4. entra em vigor a 1 de janeiro de 2025, alinhada com as respetivas classificações de atividades económicas a nível europeu e internacional. O processo de reclassificação das atividades económicas nacionais entre as versões CAE.Rev.3 e CAE.Rev.4 são por isso fundamentais, com recurso a um inquérito de simples preenchimento até final do mês de novembro.

Fazemos também um relevante apontamento a 15 anos de Edições desta Newsletter Institucional - a INEWS - que dá a conhecer as atividades do INE, promovendo de forma inequívoca a literacia estatística. Agradecemos a todos/as os/as que têm colaborado para o seu sucesso.

Nesta Edição da INEWS de outubro damos também nota do que habitualmente se passa na imensa atividade de produção e divulgação das estatísticas oficiais, salientando a divulgação da nova Série de Contas Nacionais Portuguesas, Base 2021, para o período de 1995 a 2023.

Agradecemos a todos os nossos leitores/as a presença assídua e a leitura dos nossos temas e divulgação de resultados estatísticos no Portal de Estatísticas Oficiais.

O Conselho Diretivo do INE,
Francisco Lima, Presidente
Maria João Zilhão, Vogal



O Instituto Nacional de Estatística tem em curso um inquérito dirigido às unidades económicas, com o objetivo de as reclassificar em CAE Rev.4, a nova versão que entra em vigor no início de janeiro de 2025, uma vez que a atual CAE Rev.3 termina a sua vigência em 31 de dezembro de 2024.

SE TEM UMA EMPRESA OU É EMPRESÁRIO RESPONDA AO INQUÉRITO ONLINE EM [IRCAE.INE.PT](https://ircae.ine.pt). A RESPOSTA É FÁCIL E NÃO OCUPA MAIS DE 5 MINUTOS DO SEU TEMPO.

A **Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE)** tem uma finalidade predominantemente estatística; contudo, a sua utilização é ampla, sendo adotada para fins de natureza administrativa muito diversos. Desde 2008, encontra-se em vigor a CAE Rev.3 (aprovada pelo Decreto-Lei nº 381/2007, de 14 de novembro); esta versão da CAE, ainda em vigor até 31 de dezembro de 2024, será substituída pela nova CAE Rev.4 a partir de 1 de janeiro de 2025.

O processo de atualização da CAE enquadra-se num processo mais amplo, resultante da revisão das nomenclaturas de atividades económicas da União Europeia (NACE-Rev.2 - Nomenclatura de Atividades da Comunidade Europeia, Revisão 2) e das Nações Unidas (CITA-Rev.4 - Classificação Internacional Tipo de Atividades, Revisão 4), a partir das quais a CAE é construída e se encontra harmonizada.

Nos termos da legislação em vigor, o **Instituto Nacional de Estatística (INE)** coordena a execução deste projeto a nível nacional, adotando para o efeito diversas iniciativas, entre as quais a realização de um inquérito junto das unidades económicas. Para a promoção da realização deste Inquérito o INE conta com a colaboração da AT (Autoridade Tributária e Aduaneira) e do Instituto de Registos e Notariado (IRN), enquanto entidades gestoras do SICAE - Sistema de Informação da CAE - em articulação com o INE.

O Inquérito para Reclassificação das Atividades Económicas (CAE Rev.3 - CAE Rev.4) - IRCAE, irá permitir a classificação das unidades económicas na nova CAE Rev.4, contando com a colaboração das próprias unidades económicas no respetivo preenchimento.

A resposta é confidencial e obrigatória, nos termos do artigo 4º da [Lei nº 22/2008, de 13 de maio \(Lei do SEN\)](#) e do nº 5 do artigo 4º do [Decreto-Lei nº 136/2012, de 2 de julho \(que define a orgânica do INE\)](#).

O inquérito fica disponível para preenchimento até ao dia 30 de novembro.

Como responder

Se recebeu um mail enviado pela AT (Autoridade Tributária e Aduaneira):

- Responda em [IRCAE.INE.PT](https://ircae.ine.pt)
- Preenchimento *on-line* do formulário eletrónico do IRCAE, com autenticação AT.
- Após entregar a sua resposta, poderá obter um resumo/comprovativo em PDF.
- Não é possível responder ao inquérito em suporte papel.

Se não recebeu um mail enviado pela AT:

- Pode conhecer a(s) suas(s) CAE Rev.4 no INE em [IRCAE.INE.PT](https://ircae.ine.pt), com autenticação AT.
- Poderá obter um resumo da(s) suas(s) CAE Rev.4 em pdf no portal do INE ou Webinq.

Se tem uma empresa ou é empresário responda agora em [IRCAE.INE.PT](https://ircae.ine.pt).

Não deixe para o final do prazo.
O INE agradece a sua colaboração



CONTAS NACIONAIS PORTUGUESAS NOVA SÉRIE: BASE 2021

O Instituto Nacional de Estatística divulgou, em setembro, uma nova série de Contas Nacionais anuais, tendo como referência o ano de 2021, que substitui a anterior Base 2016.

A Base 2021 incorpora nova informação relevante, com destaque para os resultados dos Censos 2021, do Inquérito às Despesas das Famílias 2022, a para a nova série da Balança de Pagamentos e a informação do e-fatura, como complemento à informação da Informação Empresarial Simplificada (IES).

A Base 2021 disponibiliza informação consistente e completa para o período de 1995 a 2023.

Foram implementadas melhorias metodológicas, nomeadamente no processo de cálculo do Consumo de Capital Fixo, o ajustamento da delimitação setorial da economia, com maior incidência no setor das Instituições Sem Fins Lucrativos e a atualização dos modelos hedónicos de cálculo das rendas imputadas, a partir dos resultados dos Censos 2021.

Em consequência, o PIB em 2021 foi revisto em +440,5 milhões de euros, equivalente a 0,2%. Para 2022, a revisão do PIB foi de 1 616 milhões de euros (0,7%). Os resultados divulgados, para 2022, refletem não apenas a nova base de referência, mas sobretudo a versão final da informação, que substitui a anterior versão provisória.

Esta mudança de base insere-se nas revisões regulares, que se realizam de cinco em cinco anos, no quadro do Regulamento SEC e das recomendações do Eurostat, com o objetivo de integrar desenvolvimentos metodológicos, incorporar nova informação – especialmente de carácter plurianual, e introduzir recomendações conceptuais e metodológicas emanadas do Eurostat e normalmente desenvolvidas em Task Force conjuntas com os Institutos de Estatística dos Estados Membros.

A NOVA SÉRIE ESTÁ DISPONÍVEL NO
PORTAL DO INE NA ÁREA DEDICADA ÀS
CONTAS NACIONAIS, ONDE FORAM
MANTIDAS AS ANTERIORES BASES, 2006,
2011 E 2016.



Alojamento Turístico em Portugal 1.º semestre de 2024

Concentração e dependência dos principais mercados externos na análise da atividade do setor do alojamento turístico no 1.º semestre do ano.

No 1.º semestre de 2024, o conjunto dos 10 municípios com maior número de dormidas concentrou 71,8% das dormidas de não residentes, mas apenas 35,0% das dormidas de residentes, destacando-se Lagos, Funchal e Lisboa pela maior dependência dos mercados externos.

35,5 milhões de dormidas no 1.º semestre, um crescimento de 4,5%

O **setor do alojamento turístico**¹ registou 35,5 milhões de dormidas, refletindo um crescimento de 4,5% em termos homólogos e dando origem a aumentos de 12,3% nos proveitos totais e de 12,1% nos de aposento. Este aumento deveu-se, principalmente, às dormidas de não residentes, que cresceram 5,8%, enquanto as de residentes registaram um crescimento mais modesto (+1,4%). Em termos acumulados no ano, os proveitos totais atingiram 2,8 mil milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 2,1 mil milhões de euros.

10 municípios concentraram 71,8% das dormidas de não residentes, mas apenas 35,0% das dormidas de residentes

O conjunto dos 10 municípios com maior número de dormidas no 1.º semestre de 2024 concentrou, neste período, 61,4% do total de 35,5 milhões de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. Neste conjunto de municípios, registaram-se 71,8% das dormidas de não residentes e 35,0% das dormidas de residentes. O município de Lisboa concentrou 21,2% do total de dormidas, seguindo-se Albufeira (9,1%) e o Funchal (8,5%). Relativamente às dormidas dos residentes, Lisboa foi o principal destino (10,6%), seguindo-se os municípios de Albufeira (5,2%) e do Porto (4,5%).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

No 1.º semestre, Lisboa concentrou ¼ das dormidas de não residentes (25,3%), seguindo-se os municípios de Albufeira (10,7%) e do Funchal (10,4%).

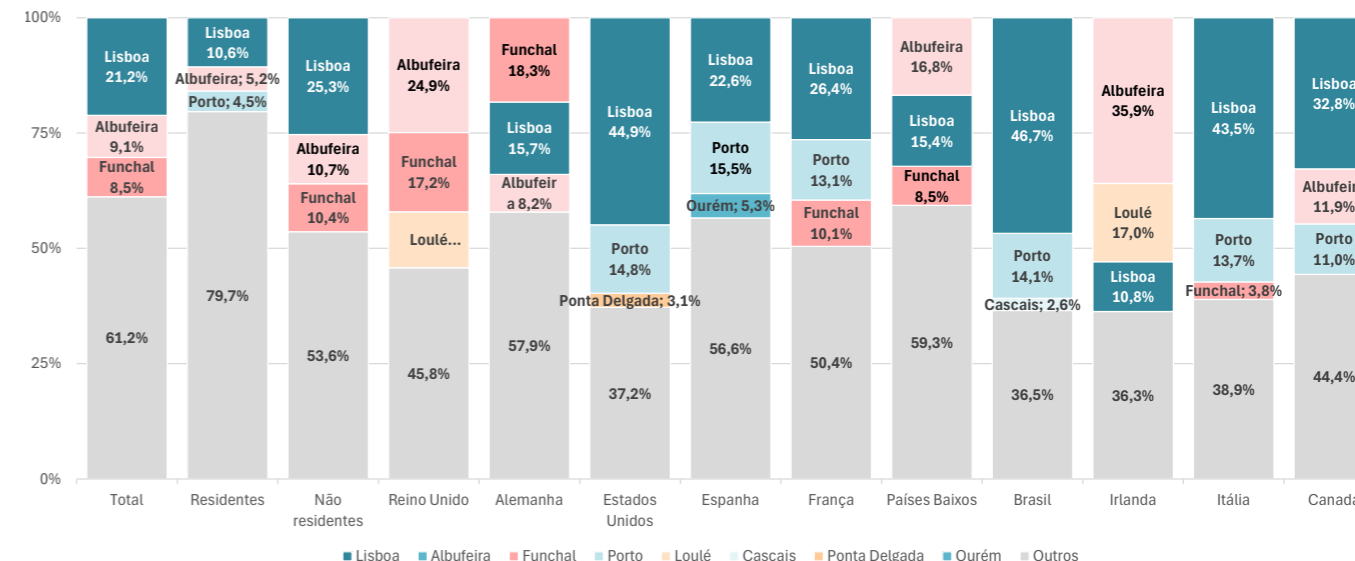


Lisboa e Porto concentraram mais de metade das dormidas dos mercados brasileiro, norte americano e italiano no 1º semestre

O Reino Unido concentrou ¼ das dormidas no município de Albufeira (24,9%), município que foi também o que recebeu o maior número de dormidas de residentes na Irlanda (35,9%) e nos Países Baixos (16,8%), enquanto o Funchal foi o principal destino das dormidas de residentes na Alemanha (18,3%).

O município de Lisboa foi o principal destino, em termos de dormidas, dos mercados brasileiro (46,7%), norte americano (44,9%), italiano (43,5%), canadiano (32,8%), francês (26,4%) e espanhol (22,6%). Destaque ainda para o peso que os municípios de Lisboa e do Porto, em conjunto, representaram no total de dormidas dos mercados brasileiro (60,8%), norte americano (59,7%) e italiano (57,3%).

Localização geográfica (município) das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mercado, janeiro a junho



Lagos, Funchal e Lisboa registaram maior dependência dos mercados externos

No 1º semestre, o município de Lagos foi, entre os que concentraram maior número de dormidas, aquele em que se registou maior dependência dos mercados externos (89,7%), seguindo-se o Funchal (87,4%) e Lisboa (85,7%). Em sentido contrário, foi em Ponta Delgada que esta dependência foi menor (59,6%). De realçar ainda que os restantes municípios apresentaram, no seu conjunto, uma dependência dos mercados externos (52,3%) inferior a qualquer um destes 10 municípios e inferior à média nacional (71,7%).

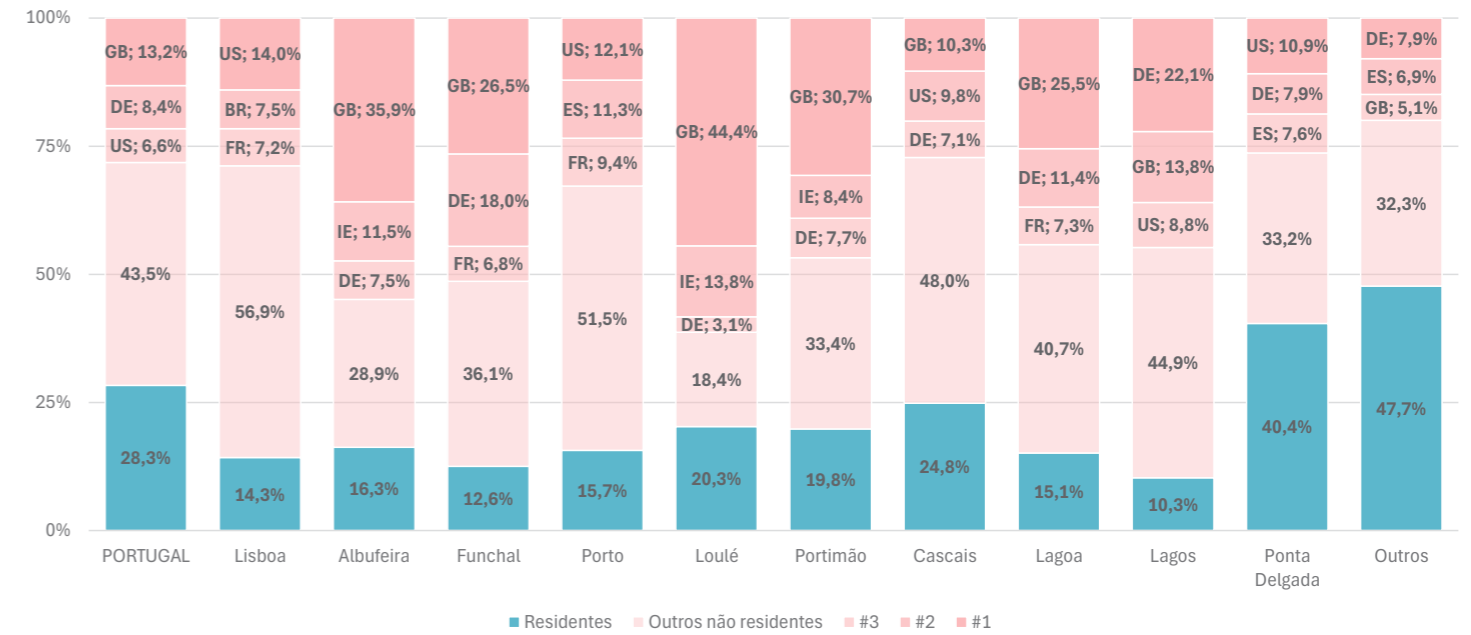
O Reino Unido foi o principal mercado emissor no 1º semestre, representando 18,4% do total de dormidas de não residentes neste período. Este mercado foi o principal mercado externo em Loulé (55,7% do total de dormidas de não residentes), Albufeira (42,8%), Portimão (38,3%), Funchal (30,3%), Lagoa (30,1%) e Cascais (13,7%).

O mercado alemão (11,7% do total de dormidas de não residentes) foi o principal em Lagos (24,7%) e ainda no conjunto dos municípios que não figuram nos 10 principais (15,2%).

Os Estados Unidos (9,2% do total de dormidas de não residentes) ficaram na primeira posição em Ponta Delgada (18,2%), em Lisboa (16,3%) e no Porto (14,3%).



Peso das dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, janeiro a junho



#1 – Principal mercado externo; #2 – Segundo principal mercado externo; #3 – Terceiro principal mercado externo

GB - Reino Unido; DE - Alemanha; US - Estados Unidos; FR - França; BR - Brasil; IE - Irlanda; ES - Espanha

No portal do INE tem ao seu dispor toda a informação publicada sobre Turismo

Pegada de carbono atinge, em 2021, 51,9 kt. de CO₂, com 50% das emissões a ocorrerem fora do território nacional.

Pegada de Carbono

O INE divulgou, pela primeira vez, estimativas da Pegada de Carbono para Portugal, no âmbito do Statslab - Estatísticas em desenvolvimento.

O cálculo da Pegada de Carbono de um país contabiliza as emissões de CO₂ provenientes do consumo dos bens e serviços ocorrido no seu território, assim como as emissões de CO₂ geradas no exterior do país, na produção de bens e serviços destinados ao seu consumo. Por outro lado, o CO₂ emitido na produção de bens e serviços destinados à exportação não é contabilizado.

Quadro 1: Emissões de CO₂ Portugal, UE e resto do mundo, 2021

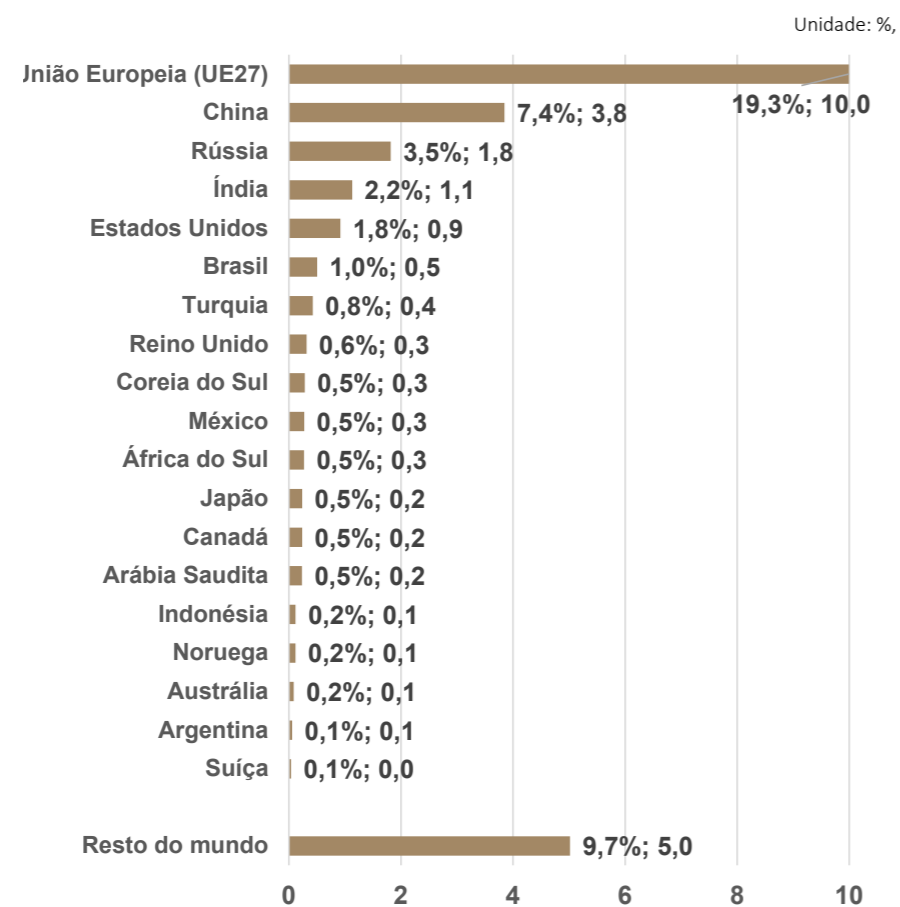
kt de CO ₂	AO SERVIÇO DO CONSUMO DE PORTUGAL (procura interna)	AO SERVIÇO DO CONSUMO DA UE (procura interna)	AO SERVIÇO DO CONSUMO FORA DA UE (procura interna)	TOTAL	% do Total
Produzido em Portugal	25,9	7,7	8,4	42,1	0,1
Produzido na UE	10,0	2 406,3	602,7	3009,0	7,9
Produzido no resto do mundo	15,9	1 062,1	33 831,8	34 893,9	92,1
Total consumido	51,8 (0,1% do total)	3 468,4 (9,2% do total)	34 434,5 (90,8% do total)	37 902,9	100,0
Pegada Carbono (t de CO ₂ per capita)	5,0	7,8	4,6	4,8	

Fonte: INE, I.P.

Em 2021, ano ainda marcado pelos efeitos da pandemia COVID-19, a Pegada de Carbono nacional foi de 51,9 kt de CO₂ (5 t de CO₂ *per capita*). Estima-se que em consequência do consumo nacional, terão sido emitidas 10,0 kt de CO₂ na UE e 15,9 kt fora da UE, a que foram associadas 25,9 kt emitidas pelo sistema de produção nacional para atender ao consumo interno. As emissões incorporadas em bens e serviços importados (25,9 kt de CO₂) foram superiores às geradas pelas exportações portuguesas (16,1 kt de CO₂), pelo que Portugal foi um importador líquido de emissões de CO₂.

A UE, com uma pegada estimada em 2021 de 7,8 de CO₂ per capita, apresenta-se também como um importador líquido de emissões de CO₂, com as emissões incorporadas em bens e serviços importados a representarem 56,7% das emissões geradas pelas exportações.

Figura 1: Origem das emissões de CO₂ com base no consumo de Portugal, 2021

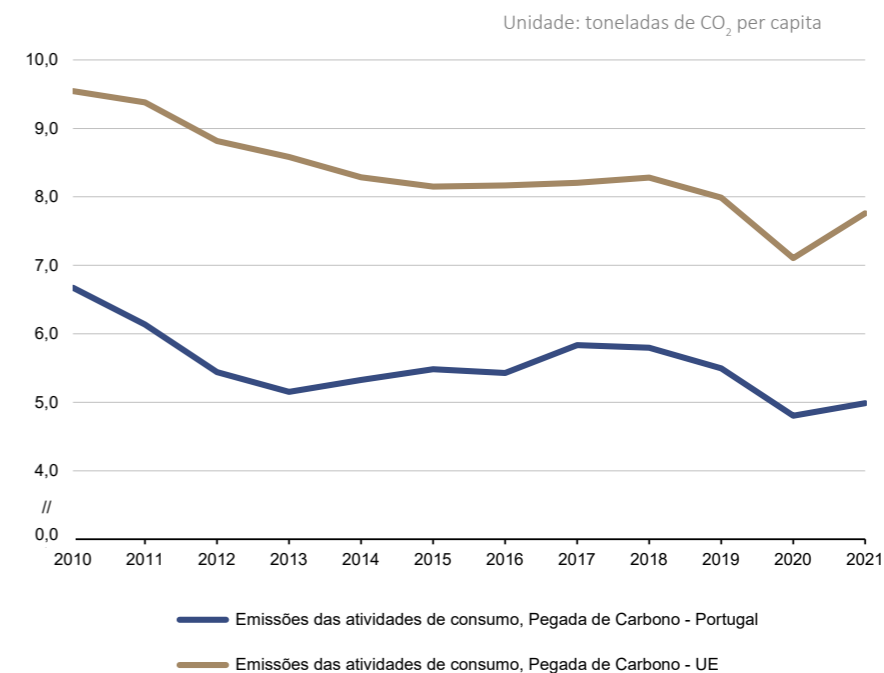


Fonte: INE, I.P.

A Figura 1 apresenta as emissões de CO₂ com base no consumo em Portugal em 2021, por origem. Ou seja, o país ou região onde naquele ano as emissões de CO₂ foram originalmente emitidas durante a produção de produtos para utilização final na economia portuguesa. Fora da UE, a China foi o país com a maior quota nestas emissões, seguido pela Rússia 1,8 kt (3,5%) e pela Índia 1,1 kt (2,2%).

China foi o país de origem das emissões de CO₂ que mais contribuiu para a pegada de carbono nacional (7,4%)

Figura 2: Evolução das Emissões de CO₂ - Pegada de Carbono, Portugal e UE, 2010-2021



Fonte: INE, I.P.

Apesar de apresentar uma evolução semelhante à da UE no período 2010-2021, a Pegada de Carbono nacional apresenta valores inferiores, em média 2,8 t de CO₂ per capita.

PEGADA DE CARBONO NACIONAL DIMINUIU 25,3% RELATIVAMENTE A 2010, UMA REDUÇÃO MAIS ACENTUADA QUE NA UE (-18,7%)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Portugal

No Dia Nacional da Sustentabilidade, 25 de setembro, o INE divulgou a oitava edição de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 da ONU, iniciada em 2015.

No quadro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foi acompanhada a evolução do desempenho de 179 indicadores, sendo nove adicionais relativamente à edição anterior.

Em 11 dos ODS, a maioria dos indicadores evoluiu favoravelmente, destacando-se os ODS 10 (Reduzir as desigualdades), 6 (Águas potáveis e saneamento) e 7 (Energias renováveis e acessíveis), pela maior percentagem de indicadores com desempenho favorável (superior ou igual a 80%).

Cinco ODS têm menos de metade dos indicadores com evolução positiva: 2 (Erradicar a fome), 5 (Igualdade de género), 12 (Produção e consumo sustentáveis), 14 (Proteger a vida marinha), 15 (Proteger a vida terrestre) e 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Figura 1 | Disponibilidade de indicadores ODS para Portugal



Figura 2 | Evolução dos indicadores ODS em Portugal 2015-2023



A figura 2 ilustra, de forma simplificada, a avaliação do comportamento de cada indicador face ao objetivo e meta em que se insere, desde 2015.

Comparando o ano mais recente com o primeiro ano disponível, desde 2015, é possível concluir que:

- a maioria (99) dos indicadores analisados registou uma evolução favorável,
 - dos quais 23 atingiram a meta
- 33 apresentaram uma evolução desfavorável
- 6 não registaram alterações
- 41 não são passíveis de avaliação (séries irregulares ou curtas, indicadores inconclusivos).

31% dos indicadores disponíveis têm desagregação regional.

No **dossiê temático** dos ODS, é possível encontrar 17 indicadores com informação por município, 4 por NUTS III, 30 por NUTS II e 2 por NUTS I). Destaca-se, ainda, para alguns indicadores, a segmentação da população por faixa etária, por sexo e por nível de escolaridade.

AIML4OS

Artificial Intelligence
and Machine Learning
for Official Statistics

“One-stop-shop for Artificial Intelligence and Machine Learning for Official Statistics Project (AIML4OS)” é um projeto colaborativo no contexto do Sistema Estatístico Europeu (ESSnet – European Statistical System Collaborative Network) que envolve 16 países, incluindo Portugal.

Teve início em 1 de abril de 2024, terá uma duração de 4 anos e o seu objetivo principal é criar uma plataforma única para a Inteligência Artificial (IA) e para o Machine Learning (ML) aplicados às estatísticas oficiais.

Esta plataforma irá oferecer um ponto de entrada único para o Sistema Estatístico Europeu (ESS), permitindo o acesso a um conjunto de ferramentas e capacidades integradas para a implementação de soluções baseadas em IA e ML. Através desta plataforma, serão disponibilizadas orientações e assistência adaptadas à produção estatística para facilitar a utilização de IA/ML em quadros metodológicos e de execução apropriados, promovendo a aplicação segura e eficiente dessas tecnologias.



Na foto, os técnicos da equipa multidisciplinar internacional. Sónia Quaresma (ao centro na 1ª fila) coordena o grupo de trabalho no INE.

Reunião de lançamento

Em abril de 2024 realizou-se a reunião de arranque do projeto AIML4OS, no Instituto Federal de Estatística da Alemanha, em Wiesbaden.

O projeto será implementado por meio de 13 grupos de trabalho (WP – *Working Package*), dos quais seis são dedicados ao apoio à implementação e sete focados em casos de uso práticos. Na reunião, os coordenadores dos grupos de trabalho apresentaram as atividades de planeamento e os resultados intermédios esperados.

O INE Portugal está envolvido em 3 dos grupos transversais (WP2, WP4 e WP6) e em todos os casos de uso, com exceção da codificação de texto (WP10).

Estes casos de uso permitirão que as soluções de IA/ML sejam aplicadas a situações reais no contexto das estatísticas oficiais, sendo que os utilizadores podem explorar atualizações detalhadas, aceder a recursos e manterem-se informados sobre os eventos futuros relacionados com o projeto em <https://cros.ec.europa.eu/dashboard/aiml4os>

OVERARCHING WORK PACKAGES

WP1
Project management and coordination

WP2
Communication and community engagement

WP3
ESS AI/ML lab: Technical infrastructure and organisational setup

WP4
AI/ML state-of-play and ecosystem monitoring

WP5
Standards, methodological and implementation frameworks

WP6
Knowledge repository and training material

USE CASES

WP7
AI/ML on earth observation data, satellite imagery

WP8
Statistically valid and efficient editing and imputation in official statistics by AI/ML – with a special focus on editing

WP9
Imputation focus – Statistically valid and efficient editing and imputation in official statistics by AI/ML – with a special focus on imputation

WP10
From text to code – Experiences and potential of the use of AI/ML for classifying and coding

WP11
Applying ML for estimating firm-level supply chain networks

WP12
Large language models

WP13
Generation of synthetic data in official statistics: techniques and applications

Apresentação do projeto

Um webinar para a apresentação do European Datalab for AI/M está agendado para 7 de novembro de 2024, exclusivamente para os membros do consórcio, do qual o INE faz parte.

O *Datalab* para IA/ML oferece uma ampla gama de recursos de computação, incluindo Unidades de Processamento Gráfico (GPU), bem como um espaço de armazenamento significativo que será partilhado para apoiar o desenvolvimento de casos de uso nos diversos pacotes de trabalho. Dispõe de um extenso catálogo de serviços para acesso direto e processamento de dados.

Desenvolvido pela Onyxia, um projeto de código aberto iniciado no INE de França – INSEE, o *Datalab* permite que as organizações implementem plataformas de ciência de dados, de ponta, baseadas em tecnologias de nuvem. Prevê-se que o *Datalab* venha a ser acessível a todos os Institutos Nacionais de Estatística da Europa e a outras autoridades nacionais que integram o SEN. Para além disso, oferece um espaço dedicado à partilha de cursos de formação e acolhe contributos de utilizadores ou organizações.

O *webinar* de apresentação do *Datalab* será gravado para visualização futura.

A INEWS manterá os seus leitores informados sobre os desenvolvimentos registados neste importante projeto de inovação, nos grupos de trabalho em que o INE participa.



INE
Internacional

COOPERAÇÃO BILATERAL

No âmbito da sua missão de cooperação, o INE tem dado continuidade ao acolhimento de visitas de trabalho, em áreas prioritárias, solicitadas pelos Institutos congéneres dos países de língua portuguesa.

O mês de setembro de 2024 foi marcado pela cooperação bilateral com o INE de Cabo Verde, nomeadamente no acolhimento de duas ações nas áreas de Gestão da Qualidade, e de Dados Administrativos, respetivamente.

A Visita de Trabalho sobre **Gestão da Qualidade** teve a assistência técnica do Serviço de Planeamento e Controlo de Qualidade, do Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação, e do Departamento de Recolha e Gestão de Dados do INE de Portugal. Foram três dias de visita que possibilitaram aos técnicos do INE de Cabo Verde conhecer a experiência do INE de Portugal na área de Gestão da Qualidade e na Segurança da informação, inteirar-se sobre normas e procedimentos utilizados, bem como reforçar parcerias para a elaboração de planos de ação, de curto e médio prazo, no âmbito da gestão da qualidade.



Os participantes na visita sobre Gestão da Qualidade

Na área de **Dados Administrativos**, a assistência técnica foi prestada pelo Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação e pelo Departamento de Recolha e Gestão de Dados do INE de Portugal. A técnica do INE de Cabo Verde ficou a par da metodologia utilizada na construção da base de população residente, baseada essencialmente na ligação dos registos das múltiplas fontes administrativas e alguns inquéritos, o que contribuirá para o desenvolvimento do projeto *Master Data* do INE de Cabo Verde. Este projeto visa a utilização dos dados administrativos das diferentes entidades governamentais e/ou públicas para a produção e divulgação das estatísticas oficiais de Cabo Verde.



Foto de grupo da visita sobre Dados Administrativos



**O DIA EUROPEU DA
ESTATÍSTICA 2024
TEM COMO LEMA:
“ESTATÍSTICAS
OFICIAIS, UMA
JANELA PARA
COMPREENDER A
SOCIEDADE.”**

*AS ESTATÍSTICAS
OFICIAIS SÃO CRUCIAIS
PARA OBTERMOS UMA
VISÃO PROFUNDA
E FIÁVEL DA NOSSA
SOCIEDADE, SENDO
VITAIS COMO
SUPORTE PARA
TOMADAS DE DECISÃO
FUNDAMENTADAS
SOBRE O PRESENTE E O
FUTURO.*

No dia 20 de outubro comemoramos o Dia Europeu da Estatística! Esta data convida-nos a ver as estatísticas oficiais como uma janela dinâmica através da qual todos os cidadãos podem compreender melhor a sociedade. Elas oferecem o suporte necessário, baseado em dados concretos, para planear um futuro coletivo mais consciente e informado.

Vamos explorar o poder dos números, através de alguns indicadores que refletem a vida europeia.



Índice Sintético de Fecundidade

(número médio de filhos por mulher, 2022)

PT 1,42 nados- vivos
EU 1,46 nados- vivos



VIDA EUROPEIA

EM NÚMEROS

Automóveis de Passageiros

(número de automóveis por 1 000 habitantes, 2023)

PT 558 automóveis
EU 571 automóveis



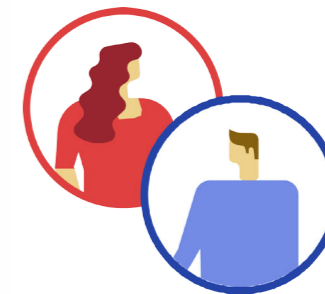
eurostat | #EurStatsDay

VIDA EUROPEIA

EM NÚMEROS

Esperança de vida à nascença por sexo (2022)

PT 83,7 Mulher
78,4 Homem
EU 84,5 Mulher
78,9 Homem



Fonte: Eurostat (estimativa provisória)

eurostat | #EurStatsDay

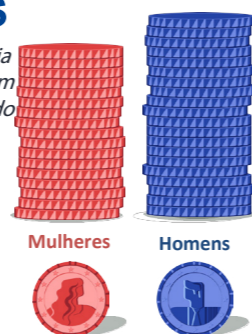
VIDA EUROPEIA

EM NÚMEROS

Diferença salarial entre homens e mulheres

(diferença entre a remuneração horária bruta média dos trabalhadores do sexo feminino e masculino em percentagem da remuneração dos trabalhadores do sexo masculino, não ajustada, 2022)

PT 12,5%
EU 12,7%



eurostat | #EurStatsDay

VIDA EUROPEIA

EM NÚMEROS

Taxa de Desemprego

(dos 15 aos 74 anos, 2023)

PT 6,5%
EU 6,1%



eurostat | #EurStatsDay

A 8.^a EDIÇÃO DA COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA (ESC 2025) TEM INÍCIO A 20 DE OUTUBRO, DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA

O lançamento da ESC 2025 integra as comemorações do Dia Europeu da Estatística. A competição visa promover a literacia estatística entre os estudantes e incentivar os professores a utilizarem materiais pedagógicos, baseados em estatísticas oficiais.

A 8.^a edição da Competição Europeia de Estatística (ESC), relativa ao ano letivo 2024/2025, destina-se a alunos do ensino básico (3.^o ciclo) e secundário e desafia os participantes a realizar pesquisa, análise e interpretação de dados estatísticos.

A competição é dividida em duas fases: uma fase nacional, onde os alunos competem entre si dentro dos seus países, e uma fase europeia, na qual os vencedores nacionais representarão os seus países, produzindo vídeos sobre temas estatísticos.

As equipas, compostas entre um e três alunos, devem contar com a orientação de um professor. Tanto as inscrições como as provas decorrerão online, através de uma plataforma desenvolvida para este fim. Mais informações estão disponíveis em esc2025.ine.pt.

Na edição deste ano, participarão alunos de 21 países, incluindo Alemanha, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia e Portugal.

Em Portugal, a fase nacional é organizada em conjunto pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Banco de Portugal.



INEWS, as notícias do INE

*15 Anos de
Informação ao
serviço da Literacia
Estatística e da
Ciência dos Dados*

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

Desde a sua primeira edição que a INEWS teve como objetivo dar a conhecer o Instituto Nacional de Estatística, o que faz, como e quando faz e, não menos importante, quando disponibiliza as estatísticas oficiais que produz.

A revista tem-se afirmado como um importante veículo para promover a literacia estatística e dar a conhecer a ciência dos dados, [em linha com a Missão, Visão e Valores do INE](#).

Não deixa, também, de dar palco a iniciativas exógenas ao Instituto, relevantes para entidades que integram o 'Mundo da Estatística'.

Cada edição conta com a participação de um variado leque de colaboradores, sem os quais não seria possível a sua publicação.

É com muito gosto que os/as destaco e lhes agradeço.

Maria Manuela Martins
Editora

A INEWS publica informação sobre as atividades e sobre os produtos e serviços que o INE coloca ao dispor da sociedade. Em setembro de 2024 cumpriram-se 15 anos sobre o seu lançamento, efetuado em setembro de 2009.

A INEWS em capas

Para assinalar os 15 anos da INEWS – publicada, sem interrupção, desde setembro de 2009 - e as suas 61 edições, escolhemos as capas publicadas no mês de setembro, ao longo dos anos.

As capas refletem a estrutura e regularidade da produção estatística oficial, os seus grandes temas e projetos, bem como o foco do INE, em tempos mais recentes, no cumprimento de novos objetivos, ligados à evolução tecnológica, à qualidade e inovação.



Censos 2011 (2011)

A capa foi dedicada aos Censos 2011: Balanço e primeiros resultados; Conferência: Dados dos Censos em análise, entre outros temas da atualidade estatística.



Justiça Económica: um projeto estatístico inovador (2012)

A edição destacou a realização, pela primeira vez em Portugal, do Inquérito à Justiça; anunciou a data da publicação dos resultados definitivos dos Censos 2011 e a edição do Inquérito à Fecundidade 2013.



Edição de Lançamento (2009)

A primeira edição da INEWS apresentou o objetivo da publicação e os seus principais assuntos. A capa destacou os temas: Carta da Qualidade, RA209, preparação dos Censos 2011, IPC novo Ano Base e Turismo no WebInq.



1ª edição do Dia Mundial da Estatística (2010)

Esta edição destacou o primeiro Dia Mundial da Estatística, a mudança de Base das Contas Nacionais, a Nova Classificação do Consumo Individual e o tema visitas de estudo.



Nova organização administrativa do território (2013)

Esta edição destacou a entrada em vigor de uma nova organização administrativa do território português e o novo Sistema Europeu de Contas (SEC 2010).

Cinco Anos de INEWS (2014)

Na capa: Cinco anos da revista, nova série de Contas Nacionais, plataforma Webinq renovada.



Inquérito à Mobilidade (2017)

A importância de responder ao Inquérito à Mobilidade 2017 (IMOB), então no terreno; deu a conhecer e convidou os leitores a acompanhar o INE nas suas Redes Sociais.

DGINS em Lisboa (2015)

Para além do encontro dos Diretores Gerais de Estatística dos Institutos Nacionais de Estatística (DGINS) em Lisboa, a capa desta edição destacou ainda o 2º Dia Mundial da Estatística e a realização da 1ª Conta Satélite da Cultura.



Recenseamento Agrícola 2019 (2018)

O início do Recenseamento Agrícola 2019, bem como a preparação para os Censos 2021, foram destacados nesta edição.

Literacia Estatística: uma aposta do INE (2016)

Edição maioritariamente dedicada à literacia estatística.



10 Anos de INEWS (setembro de 2019)

Edição que apresentou um *layout* e uma imagem renovados.

A pandemia COVID-19 (2020)

A capa destacou a realização, em outubro/novembro seguintes, do último teste aos Censos 2021, a ter lugar no contexto COVID, obedecendo a um rigoroso protocolo de segurança de saúde pública.



INE internacional (2023)

Edição dedicada aos vários projetos internacionais em que o INE se encontra envolvido.



Censos 2021 (2021)

Esta edição foi dedicada à apresentação dos primeiros resultados dos Censos 2021.



Reclassificação das Atividades Económicas /CAE REV3 - CAE REV4 (2024)

A edição que agora assinala os 15 anos da INEWS reflete trabalhos recentemente efetuados ou em curso e o contexto da inovação, no contexto da atividade do INE.



Preços (2022)

As estatísticas do INE que medem os preços nos diferentes produtos.



Cada uma das 15 capas não ilustra apenas um momento no tempo, mas também as exigências e os avanços em matéria de produção de estatísticas oficiais, visando dar resposta às necessidades de informação da sociedade, sempre em evolução.

A INEWS é um veículo para a informação e para a literacia estatística.

Ao longo de seus 15 anos, tem contribuído para a cultura de dados no país.

Convidamos todos os leitores a acompanhar as nossas futuras edições.

Seminário 'Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021'

Iniciativa conjunta do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS).

Neste seminário foi apresentado um conjunto de estudos relativos às estruturas e dinâmicas familiares, incluindo ainda uma caracterização dos jovens e dos contextos familiares da população em idade mais avançada, que tiveram por base os dados dos Censos 2021.



O Seminário teve lugar a 17 de setembro, no Salão Nobre do INE, tendo sido aberto pelo Presidente do Conselho Diretivo do INE, Francisco Lima, e pelo Subdiretor do ICS, Vítor Sérgio Ferreira.



Na foto, da esquerda para a direita, Francisco Lima e Vítor Sérgio Ferreira

Destacam-se como principais tendências a diminuição da dimensão média dos agregados domésticos e o aumento do número de pessoas que vivem sozinhas, com maior expressão de idosos a viverem sozinhos, sobretudo no interior do país.

Vários indicadores apontam para uma maior diversidade das formas de organização familiar em Portugal, evidenciando-se, entre outros, o aumento do número de núcleos familiares monoparentais e de casais reconstituídos.

De assinalar ainda o declínio da população jovem que, representava em 2021, apenas um quinto da população residente.



Apresentações disponíveis no portal do INE

- **Desafios demográficos num contexto de crise económica e pandémica: 2011- 2021** Cláudia Pina e Susana Clemente, INE
- **Agregados domésticos privados em Portugal, 2001-2021** Vanessa Cunha, ICS-ULisboa
- **A evolução da vida em casal em Portugal, 2001-2021** Susana Atalaia, ICS-ULisboa
- **Perfis parentais, conjugais e sociais das mães sós e dos pais sós, Censos 2021** Sofia Marinho, ICS-ULisboa
- **Jovens em Portugal: um retrato a partir dos Censos** Lia Pappámikail e Tatiana Ferreira, CIEQV, ESE - IPSantarém
- **Famílias nas fases mais avançadas da vida: tendências atuais** José São José e Patrícia Coelho, FEUALg
- **Estruturas familiares em Portugal: dinâmicas territoriais recentes** Célia Ferreira, Goretti Nunes, Maria Aurindo e Rita Santos, INE

Comunicações INE

*Espaço da INEWS
que publicita as
Comunicações do
INE apresentadas
em conferências,
congressos e outros
eventos, nacionais e
internacionais.*

Últimos trabalhos apresentados

Desafios demográficos num contexto de crise económica e pandémica: 2011-2021 — [comunicação], Susana Clemente, Cláudia Pina. Seminário — Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021, Salão Nobre do INE, Lisboa, 17 de setembro de 2024

Agregados domésticos privados em Portugal, 2001-2021 — [comunicação], Vanessa Cunha. Seminário — Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021, Salão Nobre do INE, Lisboa, 17 de setembro de 2024

A evolução da vida em casal em Portugal (2001-2021) — [comunicação], Susana Atalaia. Seminário — Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021, Salão Nobre do INE, Lisboa, 17 de setembro de 2024

Perfis parentais, conjugais e sociais das mães sós e dos pais sós nos Censos 2021 — [comunicação], Sofia Marinho. Seminário — Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021, Salão Nobre do INE, Lisboa, 17 de setembro de 2024

Jovens em Portugal — [comunicação], Lia Pappámikail, Tatiana Ferreira. Seminário — Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021, Salão Nobre do INE, Lisboa, 17 de setembro de 2024

Famílias nas fases mais avançadas da vida: tendências atuais — [comunicação], José de São José, Patrícia Coelho. Seminário — Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021, Salão Nobre do INE, Lisboa, 17 de setembro de 2024

Estruturas familiares em Portugal: dinâmicas territoriais recentes — [comunicação], Célia Ferreira, Goretti Nunes, Maria Aurindo, Rita Santos. Seminário — Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021, Salão Nobre do INE, Lisboa, 17 de setembro de 2024

Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente (ICOT 2023): análise dos principais resultados — [comunicação], Leda Barbio, Mariana Marques, Susana Neves. 2ª Escola de Verão em Migrações - Integração de Imigrantes: Investigação, Políticas e Práticas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Lisboa, 17 de julho de 2024

Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado (ISEPP): apresentação do Inquérito e dos principais resultados — [comunicação], Susana Neves, Leda Barbio. Violência no espaço público e privado: apresentação dos resultados do Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa, 27 de junho de 2024

EM INE.PT PODEM SER CONSULTADAS
TODAS AS **COMUNICAÇÕES**
APRESENTADAS PELO INE DESDE 2009



Serviço de Apoio a Utilizadores

Entre janeiro e setembro do corrente ano, a avaliação do serviço prestado pelo INE em resposta a pedidos de informação e esclarecimentos garantiu a continuidade de níveis elevados de satisfação por parte dos utilizadores.

Serviço de Apoio a Utilizadores



Nível médio de satisfação dos utilizadores

0,87
SRE¹

O **Serviço de Apoio a Utilizadores do INE** pretende dar resposta às necessidades dos cidadãos e empresas, na procura de informação estatística e na utilização do Portal do INE.

O **inquérito online à satisfação** (Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação), permanente e dirigido a todos os utilizadores com endereço de *e-mail* associado, é a principal ferramenta de recolha de perceções acerca do Serviço de Apoio a Utilizadores. Os resultados deste inquérito permitem uma adaptação dos produtos disponibilizados às necessidades dos utilizadores de informação estatística e uma melhoria contínua do serviço prestado, mantendo-se o compromisso público assumido na [Carta da Qualidade](#).

Participação dos utilizadores no inquérito

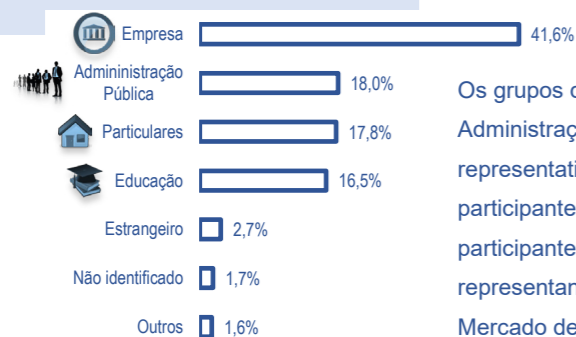
1 674
respostas



26,2%
Taxa de participação

¹SRE = Saldo de Respostas Extremas (diferença entre a frequência relativa de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa), cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a níveis de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

Distribuição dos participantes no inquérito por tipo de utilizador



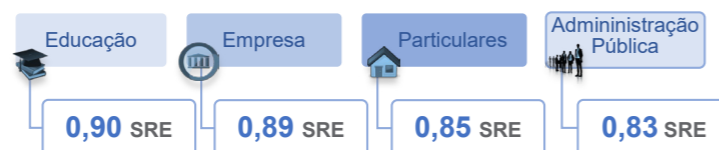
Os grupos de participantes nas áreas das Empresas, Administração pública, Particulares e Educação foram os mais representativos, correspondendo a cerca de 94% do total de participantes no inquérito. O tema mais procurado pelos participantes no inquérito foi Terminologia estatística, representando 41,3% do total. Seguiram-se População (9,2%), Mercado de trabalho (6,9%) e Construção e habitação (6,4%).

Temas mais solicitados pelos participantes no inquérito



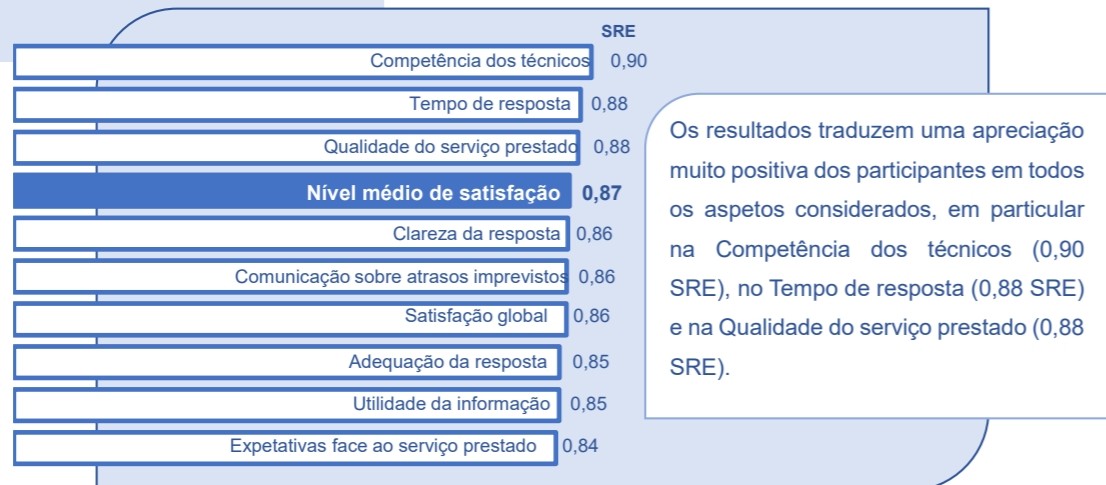
Níveis de satisfação por tipo de utilizador

Foram os participantes do setor das Educação que apresentaram o nível médio de satisfação mais elevado e acima do valor médio global (0,90 SRE).



Nível médio de satisfação global
0,87 SRE

Níveis de satisfação por aspeto avaliado



Os resultados traduzem uma apreciação muito positiva dos participantes em todos os aspetos considerados, em particular na Competência dos técnicos (0,90 SRE), no Tempo de resposta (0,88 SRE) e na Qualidade do serviço prestado (0,88 SRE).

“A avaliação da satisfação relativamente à atividade do INE permite conhecer a perceção que os utilizadores e prestadores de informação têm da instituição (...) possibilitando delinear ações que visem adaptar e melhorar o serviço prestado em função das suas necessidades.”

[Carta da Qualidade, 2024, 6.ª Edição](#)

As iniciativas desenvolvidas no âmbito da satisfação estão enquadradas pelo **Princípio 11 – Relevância do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias**, pela **Carta da Qualidade** e pelas **Políticas de Difusão**.

A resposta a pedidos de informação, proporcionando uma resposta adequada, clara e em tempo útil às solicitações dos seus utilizadores, é um compromisso público assumido pelo INE na sua

[Carta da Qualidade, 2024, 6.ª Edição](#)

Consulte a [Política da Qualidade do INE](#)

O **Sistema de Gestão Integrado do INE** é certificado pela Norma NP EN ISO 9001:2015, para o âmbito total da Organização - "Produção e divulgação de estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística, I.P." e é certificado pela Norma NP EN ISO 27001:2013, no âmbito dos "processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra UE", tendo o INE assumido o seu alinhamento através deste referencial.



O **Serviço de Apoio a Utilizadores** pode ser acedido pelo telefone **218 440 695** (chamada para rede fixa nacional), por e-mail (info@ine.pt) ou através do Portal do INE na [área](#) destinada aos pedidos de informação.



No Mundo da
Estatística



ISCAP-P. PORTO – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto - Instituto Politécnico do Porto 7 de março de 2025

Inserido nas **XXXII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2025)**, a CLAD e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Politécnico do Porto (ISCAP-P.PORTO) organizam a 3.ª Edição do Hackathon - o ISCAP HACKATHON, no dia 7 de março, entre as 10h e as 17h, no ISCAP-P.PORTO.

DURAÇÃO DA COMPETIÇÃO | 10 h às 17 h
INSCRIÇÃO no ISCAP Hackathon: até 15 de janeiro de 2025

É uma competição destinada a alunos do Ensino Secundário, alunos de CTeSP e alunos do Ensino Superior de Licenciatura ou Mestrado de qualquer instituição de Ensino Superior.

Esta competição realizada entre equipas de 4 elementos, contempla duas categorias:
 Categoria I: Ensino Secundário e CTeSP
 Categoria II: Ensino Superior (Licenciaturas e Mestrado).

Para mais informações e inscrições, consultar o [site](#).



Porto, 3 a 5 de abril de 2025

A Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), do Politécnico do Porto (P.Porto) vão organizar as **XXXII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD)** nos dias **3, 4 e 5 de abril de 2025**. Esta conferência anual é dirigida a docentes, investigadores, estudantes e a todos que partilhem interesse na área da classificação e análise de dados. Associado a este evento vai ocorrer o **ISCAP HACKATHON**, no dia **7 de março de 2025**, um evento competitivo para estudantes dos Ensinos Secundário e Superior, onde os participantes procuram soluções inovadoras para problemas e desafios do mundo real, aplicando técnicas de estatística e análise de dados.

Bolsas CLAD

Com o objetivo de divulgar e promover a participação na JOCLAD 2025 junto de novos públicos, serão, mais uma vez, atribuídas as BOLSAS CLAD, em condições semelhantes às de anos anteriores.

Às BOLSAS CLAD podem concorrer trabalhos originais de estudantes de mestrado ou doutoramento nas áreas científicas da CLAD, baseadas ou não nas suas dissertações. No caso de estudantes de mestrado aceitam-se também trabalhos que tenham por base a dissertação, mesmo que esta já esteja defendida, desde que não há mais de um ano, tomando como referência a data final de apresentação da candidatura.

Comissão científica das jornadas

- > M. Rosário Oliveira - IST, Universidade de Lisboa - Presidente
- > Bruno de Sousa - FPCE, Universidade de Coimbra
- > Jorge Cadima - ISA, Universidade de Lisboa
- > Maria Eduarda Silva - FEP, Universidade do Porto
- > Nuno Moniz - University of Notre Dame, USA
- > Susana Faria - Universidade do Minho

Datas importantes

- Data limite para envio do resumo: **9 janeiro 2025**
- Inscrição no ISCAP HACKATHON: **15 janeiro 2025**
- Data limite para submissão às bolsas CLAD: **16 de janeiro 2025**
- Notificação da decisão da Comissão Científica: **6 fevereiro 2025**
- Inscrição a custo reduzido: **28 de fevereiro 2025**
- ISCAP HACKATHON: **7 de março 2025**
- JOCLAD 2025: **3 a 5 abril 2025**



ECQT2025

IV European Conference on Queueing Theory

Lisboa, 16-18 junho 2025

A **ECQT2025** - IV Conferência Europeia sobre Teoria das Filas vai decorrer no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, de 16 a 18 de junho de 2025.

Este evento tem como objetivo reunir os principais especialistas, investigadores e praticantes no campo da Teoria das Filas, proporcionando uma plataforma única para a troca de conhecimentos e promoção de colaborações nacionais e internacionais.

A Comissão Organizadora Local estende um caloroso convite à comunidade científica para participar ativamente na ECQT2025.

As vossas contribuições irão, certamente, enriquecer a experiência da conferência e impulsionar o conhecimento coletivo na área da Teoria das Filas.

Junte-se a nós na Conferência e faça parte desta vibrante comunidade. Estamos ansiosos por receber, em Lisboa, todos os participantes que irão contribuir para uma conferência produtiva e memorável!

Em nome da Comissão Organizadora Local,
António Pacheco e Vanda Lourenço

Mais informação

Centenário do Nascimento Professor **BENTO MURTEIRA**

15 NOV 2024

16h30 | ISEG, Salão Nobre, Quelhas

1924 - 2018

Centenário do Nascimento do Professor Bento Murteira

Comemoração 15 de novembro de 2024 | Salão Nobre do ISEG | 16.30-19.30

Em 2024, celebra-se o centenário do nascimento do Professor Bento José Ferreira Murteira, personalidade que marcou profundamente o florescimento da Probabilidade e Estatística em Portugal, no século passado. Deixou-nos um legado ímpar que não é demais recordar, merecendo inegavelmente um lugar na História da Matemática Aplicada e da Estatística em Portugal.

Neste contexto, a Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) e o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), juntamente com o Centro de Estatística e Aplicações (CEAUL) e o Centro de Matemática Aplicada à Previsão e Decisão Económica (CEMAPRE), decidiram assinalar esta data com a realização de um evento, que irá decorrer no Salão Nobre do ISEG, no dia 15 de novembro de 2024, a partir das 16.30, com o seguinte programa:

Abertura

João Duque - Presidente do ISEG
Luís Machado - Presidente da SPE

Testemunhos

Maria Antónia Turkman
Carlos Silva Ribeiro
Nuno Crato
João Pedro Faria
Isabel Proença
Inês Murteira

No evento será lançada uma nova edição do livro Estatística: Inferência e Decisão editado em 1988 pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, que se encontra esgotado.

Uma edição digital do livro ficará disponível num local a designar para livre acesso.

A Comissão Organizadora

Alexandra Bugalho de Moura
João Andrade e Silva
Maria Antónia Amaral Turkman
Rui Paulo





Na
atualidade...

O INE VAI DIVULGAR EM NOVEMBRO DE 2024

	PERÍODO DE REFERÊNCIA	DATA DE DIVULGAÇÃO
Estatísticas do Emprego	3.º Trimestre de 2024	06 de novembro de 2024
Estatísticas do Comércio Internacional	Setembro de 2024	08 de novembro de 2024
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Setembro de 2024	08 de novembro de 2024
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Setembro de 2024	08 de novembro de 2024
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Setembro de 2024	11 de novembro de 2024
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Setembro de 2024	12 de novembro de 2024
Indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional	2022 / 2023	13 de novembro de 2024
Estatísticas do Emprego - Estatísticas de Fluxos entre Estados do Mercado de Trabalho	3.º Trimestre de 2024	13 de novembro de 2024
Atividade dos Transportes - Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo	Setembro de 2024	13 de novembro de 2024
Índice de Preços no Consumidor	Outubro de 2024	13 de novembro de 2024
Índice de Custo do Trabalho	3.º Trimestre de 2024	13 de novembro de 2024
Índice de Bem Estar	2023	14 de novembro de 2024
Atividade Turística	Setembro de 2024	14 de novembro de 2024
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador	3.º Trimestre de 2024	14 de novembro de 2024
Atividade dos Transportes - Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo - Plataforma interativa	Setembro de 2024	15 de novembro de 2024
Estatísticas Demográficas	2023	15 de novembro de 2024
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Outubro de 2024	15 de novembro de 2024
Estatísticas dos Transportes e Comunicações	2023	15 de novembro de 2024
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Outubro de 2024	18 de novembro de 2024
Síntese Económica de Conjuntura	Outubro de 2024	20 de novembro de 2024
Índices de Preços na Produção Industrial	Outubro de 2024	20 de novembro de 2024
Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Famílias	2024	21 de novembro de 2024
Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	2024	21 de novembro de 2024
Conta dos Fluxos Físicos de Energia	2022	22 de novembro de 2024
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Outubro de 2024	26 de novembro de 2024
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Novembro de 2024	28 de novembro de 2024
Tábuas de Mortalidade em Portugal - Estimativa provisória	2022-2024	28 de novembro de 2024
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Novembro de 2024	29 de novembro de 2024
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Outubro de 2024	29 de novembro de 2024
Contas Nacionais Trimestrais	3.º Trimestre de 2024	29 de novembro de 2024
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Outubro de 2024	29 de novembro de 2024
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio	Outubro de 2024	29 de novembro de 2024

O INE
divulga

O INE VAI DIVULGAR EM DEZEMBRO DE 2024

	PERÍODO DE REFERÊNCIA	DATA DE DIVULGAÇÃO
Índices de Produção Industrial	Outubro de 2024	02 de dezembro de 2024
Rendimento e Condições de Vida	2024	03 de dezembro de 2024
Estatísticas do Comércio - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	2023	03 de dezembro de 2024
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Outubro de 2024	04 de dezembro de 2024
Estatísticas da Cultura	2023	05 de dezembro de 2024
Atividade dos Transportes	3.º Trimestre de 2024	06 de dezembro de 2024
Contas Económicas da Agricultura - 1.º Estimativa	2024	10 de dezembro de 2024
Estatísticas do Comércio Internacional	Outubro de 2024	10 de dezembro de 2024
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Outubro de 2024	10 de dezembro de 2024
Atividade dos Transportes - Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo	Outubro de 2024	11 de dezembro de 2024
Índice de Preços no Consumidor	Novembro de 2024	11 de dezembro de 2024
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Outubro de 2024	11 de dezembro de 2024
Construção: Obras Licenciadas e Concluídas	3.º Trimestre de 2024	12 de dezembro de 2024
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Outubro de 2024	12 de dezembro de 2024
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo - Plataforma interativa	Outubro de 2024	13 de dezembro de 2024
Empresas em Portugal	2023	13 de dezembro de 2024
Atividade Turística	Outubro de 2024	13 de dezembro de 2024
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Novembro de 2024	13 de dezembro de 2024
Estatísticas da Produção Industrial - Dados definitivos	2023	13 de dezembro de 2024
Estrutura das Explorações Agrícolas	2023	16 de dezembro de 2024
Contas Regionais - Dados preliminares	2023	17 de dezembro de 2024
Paridades de Poder de Compra	2023	17 de dezembro de 2024
Anuários Estatísticos Regionais	2023	17 de dezembro de 2024
Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	2023	18 de dezembro de 2024
Síntese Económica de Conjuntura	Novembro de 2024	18 de dezembro de 2024
Índices de Preços na Produção Industrial	Novembro de 2024	18 de dezembro de 2024
Estatísticas da Globalização - Filiais das Empresas Estrangeiras	2023	19 de dezembro de 2024
Estatísticas do Comércio	2023	19 de dezembro de 2024
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Novembro de 2024	19 de dezembro de 2024
Conta de Fluxos de Materiais	2023	20 de dezembro de 2024
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Novembro de 2024	20 de dezembro de 2024
Estatísticas do Ambiente	2023	20 de dezembro de 2024
Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	3.º Trimestre de 2024	23 de dezembro de 2024
Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local	3.º Trimestre de 2024	23 de dezembro de 2024
Índice de Preços da Habitação	3.º Trimestre de 2024	23 de dezembro de 2024
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio	Novembro de 2024	30 de dezembro de 2024
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Novembro de 2024	31 de dezembro de 2024
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Dezembro de 2024	31 de dezembro de 2024
Índices de Produção Industrial	Novembro de 2024	31 de dezembro de 2024



O INE
pergunta

O INE já publicou

REVSTAT – Statistical Journal

Vol. 22, Number 3 – July 2024

Prestigiada revista em língua inglesa, constituída por artigos de relevante conteúdo científico nos ramos da Probabilidade e da Estatística que contribuem para o esclarecimento e a divulgação de teorias e métodos estatísticos inovadores, fundamentados em problemas reais de diferentes áreas de conhecimento.

O Conselho Editorial é coordenado por Manuel Scotto (Editor-in Chief) e Cláudia Nunes (Co-Editor) e integra reconhecidos especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Todos os artigos estão disponíveis em [REVSTAT-Statistical Journal](#).

A Revista conta com uma edição em papel.



Nesta edição

- **Estimation of Population Variance for a Sensitive Variable in Stratified Sampling using Randomized Response Technique**
Badr Aloraini, Sadia Khalil, Muhammad Nouman Qureshi and Sat Gupta
- **The Marshall and Olkin-G and Gamma-G Family of Distributions: Properties and Applications**
Maria do Carmo S. Lima, Gauss M. Cordeiro and Pedro Rafael D. Marinho

- **Trend Resistant General Efficiency Balanced Block Designs for Two Disjoint Sets of Treatments**
Kader Ali Sarkar, Seema Jaggi, Arpan Bhowmik, Eldho Varghese, Cini Varghese, Anindita Datta and Ashutosh Dalal
- **Assessing Influence on Partially Varying-Coefficient Generalized Linear Model**
Germán Ibacache-Pulgar, Valeria Lira and Cristian Villegas

- **Estimation for Inverse Burr Distribution under Generalized Progressive Hybrid Censored Data with an Application to Wastewater Engineering Data**
Hanieh Panahi, Saeid Asadi and Parya Parviz
- **Bayesian Sampling Plan for Weibull Distribution with Type II Hybrid Censoring under Random Decision Function**
Hacène Belbachir and Mohamed Benahmed
- **Stochastic Comparison for Extreme Order Statistics Arising from PHR, PRHR or Location Model**
Madhurima Datta and Nitin Gupta

Portugal em Números 2023

Publicação bilingue (português e inglês) que disponibiliza informação estatística de síntese sobre Portugal, organizada em quatro grandes áreas que integram 29 capítulos temáticos:

O Território

Território – Ambiente.

As Pessoas

População – Educação - Cultura e Desporto – Saúde - Mercado de Trabalho - Proteção Social - Rendimento e Condições de Vida.

A Atividade Económica

Contas Nacionais – Preços - Empresas - Comércio Internacional - Agricultura e Floresta - Pesca - Indústria - Energia - Construção e Habitação – Transportes - Comunicações - Comércio Interno – Turismo - Empresas, Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras - Serviços Prestados às Empresas - Ciência e Tecnologia - Sociedade de Informação.

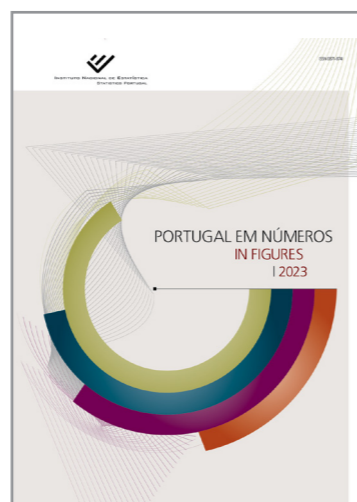
O Estado

Administração Pública – Justiça - Participação Política.

Sabia que...

Em 2023

- ✓ A taxa de atividade da população em idade ativa (16 a 89 anos) foi 61,0%.
- ✓ O número de beneficiários do rendimento social de inserção em 2023 (241 mil) diminuiu 8,3% face ao ano anterior.



- ✓ O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 4,3%, taxa inferior em 3,5 p.p. à observada em 2022 (7,8%).
- ✓ As exportações de bens diminuíram 1,1% (-854 milhões de euros) face ao ano anterior, totalizando 77 549 milhões de euros em termos nominais, e as importações de bens diminuíram 4,2% (-4 584 milhões de euros) face a 2022, totalizando 104 901 milhões de euros.
- ✓ Manteve-se a diminuição (-4,9%, face a 2022) do volume de tráfego postal verificada ao longo da última década.
- ✓ Os residentes em Portugal realizaram 23,7 milhões de deslocações turísticas, correspondendo a um crescimento de 4,6% face a 2022.
- ✓ A utilização de comércio eletrónico entre as pessoas dos 16 aos 74 anos situou-se em 43,9%, representando um crescimento de 1,2 p.p. em relação ao ano anterior.

- ✓ As autoridades policiais registaram 371 995 crimes, correspondendo a uma taxa de criminalidade de 35,0 crimes por mil habitantes.
- ✓ A esperança de vida à nascença foi estimada em 81,17 anos, sendo 78,37 anos para os homens e 83,67 anos para as mulheres (no período 2021-2023).

Em 2022

- ✓ Foi registado um novo máximo na quantidade de resíduos urbanos recolhidos em Portugal: 5 323 mil toneladas de resíduos (cerca de +12 mil toneladas do que em 2021), totalizando 509 kg/habitante.
- ✓ 70,2% da energia primária consumida foi importada.
- ✓ As energias renováveis contribuíram com 34,7%
- ✓ Os assinantes de fibra ótica continuaram a representar a maioria dos assinantes (63,9% do total).
- ✓ A população residente encontrava-se em risco de pobreza, mais 0,6 p.p. do que no ano anterior (16,4%).
- ✓ O setor do Alojamento e restauração registou uma aceleração considerável do crescimento do VAB (+85,2%, face a +40,9% em 2021).
- ✓ As empresas das indústrias transformadoras representaram 4,8% das empresas em atividade, do setor não financeiro em Portugal, empregaram 16,5% do pessoal ao serviço e realizaram 21,2% do Valor Acrescentado Bruto (VAB).

- ✓ O consumo total de energia elétrica foi de 49,4 TWh, correspondendo a um acréscimo de 2,5% face ao ano anterior.
- ✓ Foram licenciados 24 696 edifícios, observando-se um decréscimo anual de 4,4%. O número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar totalizou 30 247 fogos, correspondendo a um crescimento anual de 3,2%.
- ✓ O setor do Comércio englobava 217,2 mil empresas (215,7 mil em 2021).
- ✓ No ano letivo 2021/2022, inscreveram-se 433,2 mil estudantes nos 288 estabelecimentos de ensino superior, mais 5,2% do que no ano letivo anterior.

As publicações do INE

Integram metainformação

Estão disponíveis no Portal em [www.ine.pt / Produtos/Publicações](http://www.ine.pt/Produtos/Publicações)

Incluem, nas suas páginas de detalhe, a opção **Edições anteriores**, para facilitar o acesso a toda a coleção editorial do INE

Consulte o **Catálogo de Publicações 2024**



www.ine.pt